

**DO LADO OBSCURO DA MODERNIDADE AO GIRO DECOLONIAL:  
O PERFIL DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO BRASIL**

SCHONS, F.<sup>[1]</sup>; SCHONS, G. J.<sup>[1]</sup>; WENCZENOVICZ, T. J.<sup>[2]</sup>

Este trabalho, oriundo de pesquisas conduzidas a partir da disciplina Educação e Direitos Humanos: perspectivas decoloniais, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus Erechim*, no semestre 2024/1, apresenta, sob a óptica histórica e social, relações entre o sistema moderno-colonial de gênero e a pós graduação *stricto sensu* no Brasil. Com o objetivo de averiguar e analisar a indissociabilidade entre a proporção de mulheres entre tituladas/os em cursos de mestrado e doutorado e os fatores de ordem política, religiosa e cultural, buscou-se identificar aspectos intrínsecos ao contexto sócio-histórico brasileiro que, marcado pelo espectro colonial, constitui-se vinculado às relações de poder e de dominação e, simultaneamente, de resistência e de subversão. Para tanto, foram estabelecidas categorias de dados cuja análise fornece subsídios para refletir e melhor compreender qualitativamente os impactos sociais decorrentes da proporção de mulheres entre tituladas/os em cursos de mestrado e doutorado no País. Recorreu-se a aspectos quantitativos tais como o percentual de mulheres entre as/os tituladas/os em cursos de mestrado e de doutorado e entre as/os empregadas/os com tais qualificações, variáveis como proporções de mulheres entre as/os tituladas/os no Brasil e em outros países, proporções de mulheres entre as/os tituladas/os nas diversas regiões do Brasil, além de diferenças de participação por grandes áreas do conhecimento e desigualdade de remuneração média entre mulheres e homens com titulações equivalentes. Esta investigação divide-se, desse modo, em duas partes: inicialmente, revisão de literatura ancorada a autoras/es que contextualizam, problematizam e elucidam as dimensões do colonialismo e da (de)colonialidade; na sequência, são propostas análises e reflexões acerca do estudo *Brasil: Mestres e Doutores 2024*, desenvolvido pelo Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) a partir de dados disponibilizados na Plataforma Sucupira – mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – referentes ao período 1996-2021. Os dados analisados permitem inferir que o sistema moderno-colonial de gênero se projeta, se nutre e se reproduz calcado na colonialidade de poder, saber, ser e gênero, asseverando as assimetrias, subjetividades e intersubjetividades definidas pelos marcadores sociais de poder e dominação no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* brasileira e suas implicações sociais.

**Palavras-chave:** colonialidade; Epistemologias do Sul; gênero; interseccionalidade; marcadores sociais.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

---

[1] Fernanda Schons. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). fernanda.schons@estudante.uffs.edu.br.

[1] Guilherme José Schons. Mestrando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). guilherme.schons@estudante.uffs.edu.br.

[2] Thaís Janaina Wenczenovicz. Docente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). t.wencze@terra.com.br.